



UNICAMP

EVENTO: Inauguração do CDMC-BRASIL/UNICAMP

VEÍCULO: Correio Popular (Campinas - SP)

DATA: 02 de setembro de 1989

PÁGINA: 24

SEÇÃO: Artes e Variedades



Inaugurado o Centro de Documentação da Música Contemporânea

CAMPINAS - Os compositores, pesquisadores e estudantes brasileiros da música erudita contemporânea ganharam ontem uma poderosa ferramenta de trabalho: o Centro de Documentação de Música Contemporânea, instalado no prédio da biblioteca central da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp. O centro - com um acervo de 3.500 obras - é o quarto do mundo e permitirá não só a consulta às composições estrangeiras, como se transformará num verdadeiro pólo de irradiação da música erudita contemporânea que se faz no Brasil.

O acervo é composto de partituras, gravações em fitas cassete e fichas técnicas e histórias sobre as obras. O material é enviado diretamente da sede do Centro de Documentação de Música Contemporânea, localizada em Neuilly, na França, que também

distribui cópias para outros dois acervos do mundo: em Tóquio, no Japão, e em Bremen, na Alemanha Ocidental. Além das composições estrangeiras, o acervo tem ainda todos os trabalhos de músicos estrangeiros editados na França.

A escolha da Unicamp para abrigar o acervo do centro deveu-se à vitalidade da instituição e do seu Departamento de Música, além do compromisso que a universidade assumiu de funcionar como órgão de disseminação do acervo, segundo José Augusto Mannis, que coordenará o CDMC Brasil-Unicamp. Por estes detalhes, a universidade venceu a concorrência do governo argentino, que também pleiteava o centro. Os entendimentos para trazer o acervo para o Brasil foram iniciados em 85, quando o presidente francês François Mitterrand esteve no País, em visita oficial, dando início ao projeto Brasil-França.